RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

ROSSI

RESULTADOS
3T26



19 de novembro de 2026

ri.rossiresidencial.com.br

Destaques Corporativos

Lucro líquido de R$ 213,3 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 72,7 milhões do 3T25; receita líquida de R$ 137,1 milhões e resultado financeiro de R$ 262,1 milhões.

VENDAS LÍQUIDAS

R$ 15,5 mi

R$ 19,1 mi no 9M26

ESTOQUE CONCLUÍDO

R$ 54,9 mi

−13,8% vs 2T26 · 100% pronto

RECEITA LÍQUIDA

R$ 137,1 mi

vs R$ 4,8 mi no 3T25

DESPESAS ADM.

R$ 3,6 mi

+1,1% vs R$ 3,6 mi no 3T25

RESULTADO FINANCEIRO

R$ 262,1 mi

vs R$ −23,1 mi no 3T25

LUCRO LÍQUIDO

R$ 213,3 mi

vs R$ −72,7 mi no 3T25



PRINCIPAIS DESTAQUES

Plano de Recuperação Judicial

Aprovação do aditamento ao PRJ com 92% das cabeças e 84% dos créditos, pendente de homologação.

Divulgações Obrigatórias

Regularização de todas as divulgações periódicas e obrigatórias. Retomada das negociação na bolsa de valores.

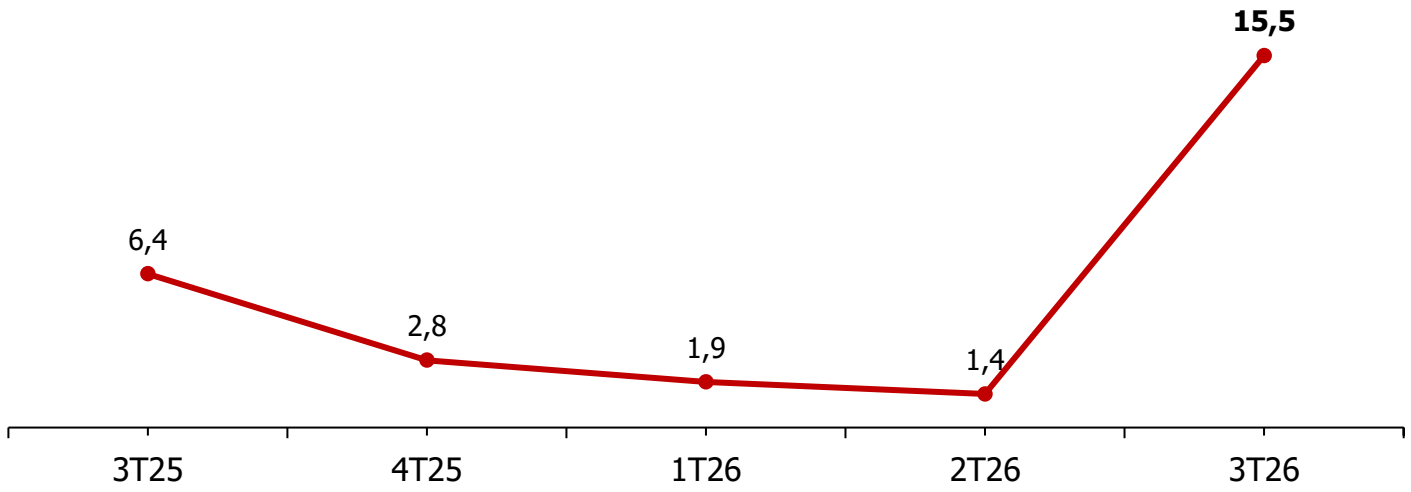
Governança Corporativa

Homologação do acordo entre as partes e extinção definitiva do procedimento arbitral CAM nº 296/25, com resolução de mérito.

VENDAS CONTRATADAS

No 3º trimestre de 2026, as vendas líquidas totalizaram R$ 15,5 milhões, sendo R$ 15,5 milhões (% Rossi).
No acumulado do ano, somaram R$ 19,1 milhões, sendo R$ 18,8 milhões (% Rossi).

Vendas Líquidas (% Rossi) - R$ mi



Vendas Líquidas por Região (9M26) - R$ mi

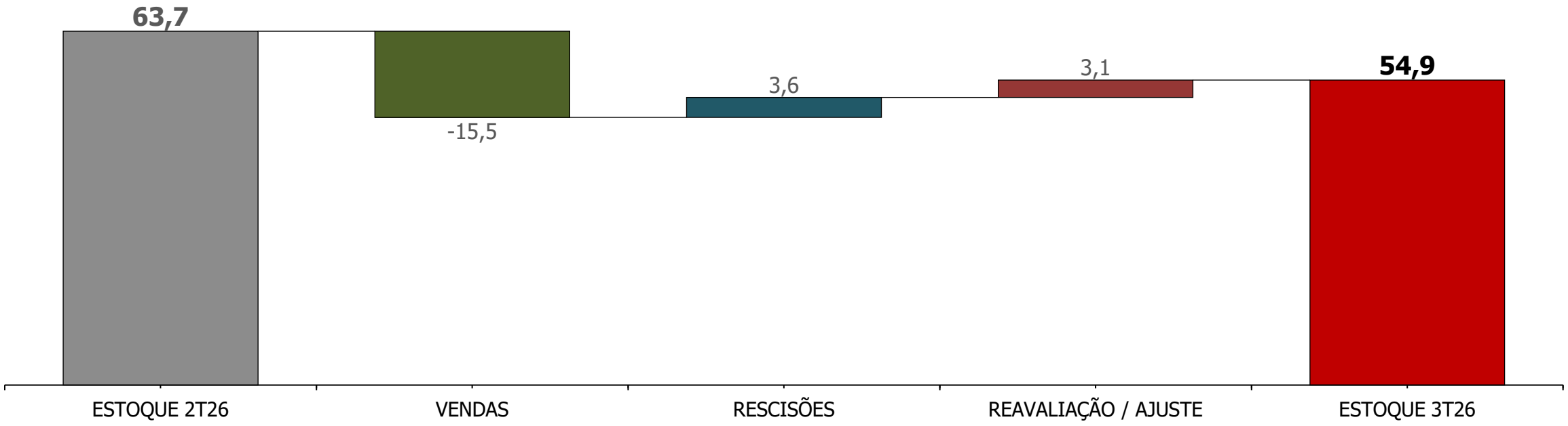
Região metropolitana	100%	% Rossi
Outras Regiões	14,8	14,8
São Paulo	4,0	3,6
Campinas	0,3	0,3
Total	**19,1**	**18,8**

O comportamento das vendas está diretamente associado ao contexto da Recuperação Judicial, especialmente às medidas judiciais relacionadas aos créditos concursais, que impactam a viabilidade da operacionalização das vendas dos estoques. Mesmo nesse cenário, a Companhia tem envidado esforços contínuos para comercializar seus estoques, maximizando a geração de caixa e capturando oportunidades de mercado.

ESTOQUE

O estoque concluído (% Rossi) encerrou o 3T26 em **R$ 54,9 milhões**, queda de **13,8%** em relação ao 2T26, principalmente pelas **vendas de R$ 15,5 milhões** no trimestre.

Evolução do estoque concluído (% Rossi) - R$ mi

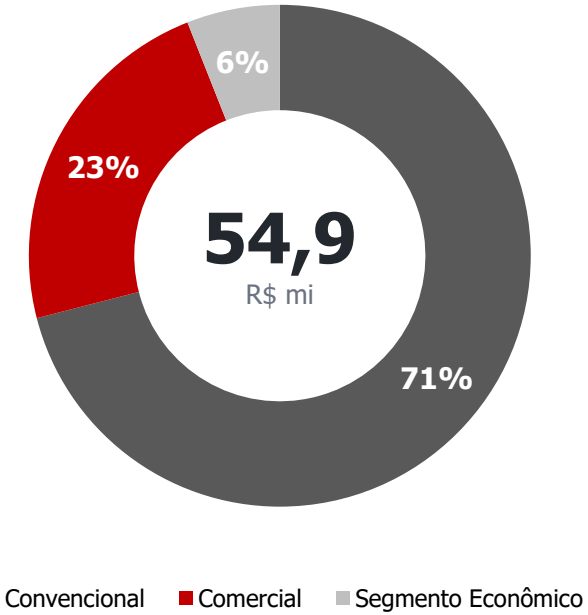


Vendas: unidades vendidas no trimestre que saem do estoque.
Rescisões: unidades distratadas que retornam ao estoque.
Reavaliação / Ajuste: atualização do valor das unidades em estoque.

COMPOSIÇÃO ESTOQUE

Estoque % Rossi	Ano de Lançamento (R$ mi)					
Região metropolitana	**2010 e ant.**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**Total**
Porto Alegre	0,5	3,9	0,4	0,5	24,5	29,8
Outras Regiões	4,6	13,9	0,0	1,5	-	20,0
São Paulo	1,4	-	1,3	-	0,4	3,1
Manaus	0,3	0,5	-	-	-	0,8
Norcon Rossi – Aracaju	-	-	-	0,7	-	0,7
Campinas	0,6	-	-	-	-	0,6
Total	7,4	18,3	1,7	2,7	24,8	**54,9**

Composição por linha de produto.



Maior concentração

Porto Alegre

54% do estoque

Status do estoque

100% pronto

Status Empreendimento: Pronto / Total

Variação no trimestre

-13,8%

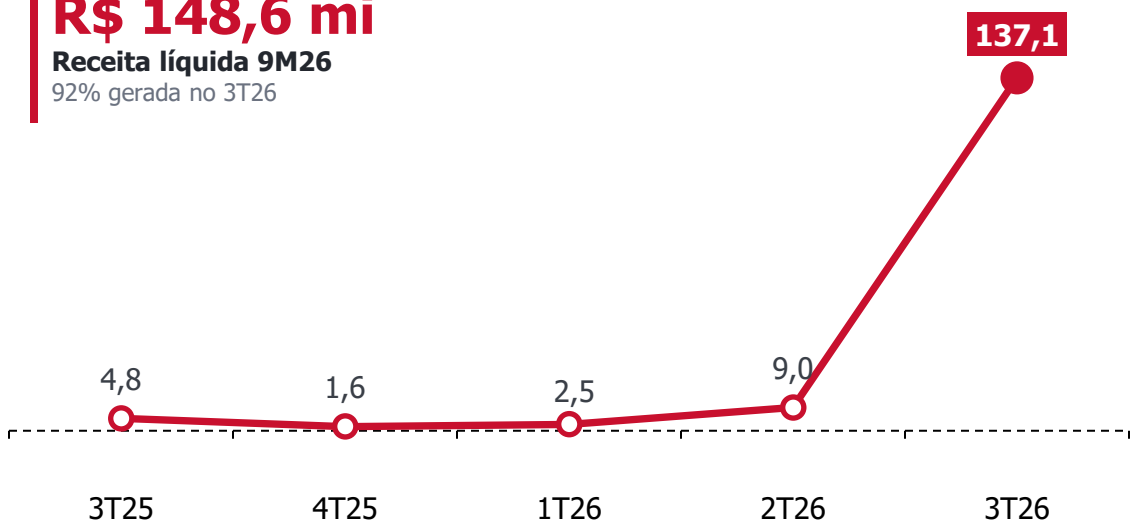
vs R$ 63,7 mi no 2T26

RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS IMÓVEIS E SERVIÇOS VENDIDOS

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, inclusive os CPCs 19 (R2) e 36 (R3). Desde o 1T13, a Rossi consolida todas as participações em controladas e coligadas segundo esses pronunciamentos. A receita da venda de imóveis e serviços é reconhecida pela evolução das obras (PoC).

Receita Líquida - R$ mi

R$ 148,6 mi
Receita líquida 9M26
92% gerada no 3T26



Custo dos imóveis e serviços vendidos

O custo dos imóveis e serviços vendidos somou R$ 53,2 milhões no 3T26, alta de 331,9% frente ao 3T25. O aumento reflete principalmente o custo associado à venda de um terreno no trimestre e às vendas de unidades do empreendimento Esplanada, em linha com o crescimento da receita líquida no período.

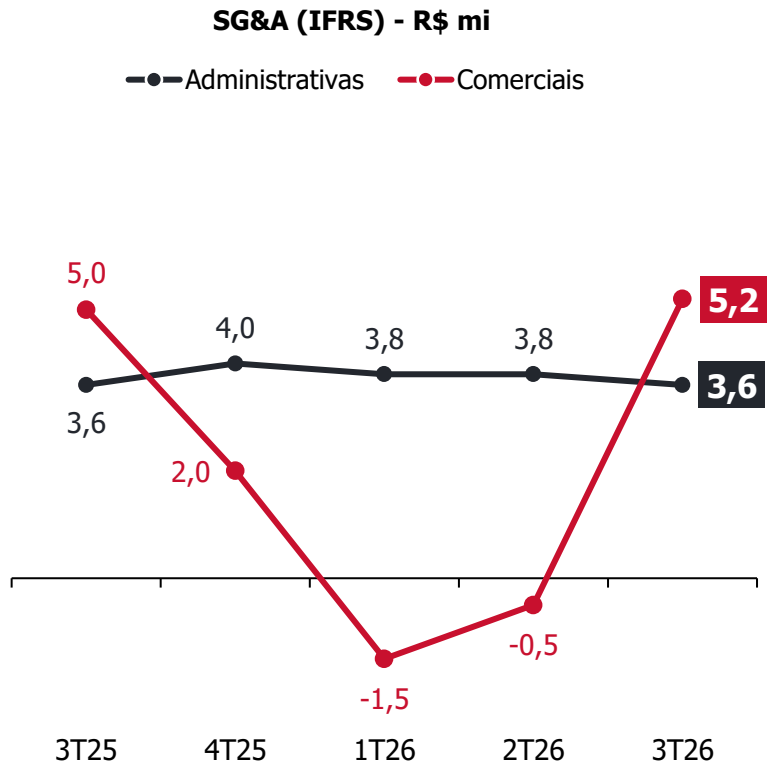
R$ mi	3T26	3T25	Var. %
Obras + Terrenos	58,4	7,8	652,6%
Provisão para distrato	-5,1	4,6	n.m.
Encargos financeiros	0,0	0,0	n.m.
Custos dos imóveis e serviços	**53,2**	**12,3**	**331,9%**

A receita líquida somou R$ 137,1 milhões no 3T26, ante R$ 4,8 milhões no 3T25 e R$ 9,0 milhões no 2T26.

DESPESAS OPERACIONAIS

De acordo com o IFRS, as despesas administrativas somaram R$ 3,6 milhões no 3T26, alta de 1,1% frente ao 3T25. As despesas comerciais totalizaram R$ 5,2 milhões, alta de 4,5% em relação aos R$ 5,0 milhões do 3T25.

R$ mi (IFRS)	3T26	3T25	Var.
Administrativas (a)	3,6	3,6	1,1%
Comerciais (b)	5,2	5,0	4,5%
Administrativas / Receita Líquida	2,7%	74,3%	-71,7 p.p.
Comerciais / Receita Líquida	3,8%	102,6%	-98,9 p.p.
(a) + (b)	**8,8**	**8,6**	**3,0%**
(a) + (b) / Receita Líquida	6,4%	177,0%	-170,5 p.p.



OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

R$ 128,1 mi no 3T26

Alta de 234,5% frente aos R$ 38,3 milhões do 3T25.

RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Resultado financeiro · 3T26

Receitas financeiras		Despesas financeiras		Resultado financeiro
270,5	–	8,4	=	262,1

O resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 262,1 milhões no 3T26, revertendo o resultado negativo de R$ 23,1 milhões do 3T25. As receitas financeiras subiram para R$ 270,5 milhões, e as despesas caíram 71,3%, para R$ 8,4 milhões.

R$ mi	3T26	3T25	Var.
Receitas Financeiras	270,5	6,2	4232,8%
Despesas Financeiras	-8,4	-29,3	71,3%
Resultado Financeiro	**262,1**	**-23,1**	**n.m.**

Lucro (prejuízo) líquido

Lucro líquido do 3T26

R$ 213,3 mi

vs prejuízo de R$ 72,7 mi no 3T25

No 3T26, a Rossi apurou lucro líquido de R$ 213,3 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 72,7 milhões do 3T25.

R$ mi	3T26	3T25	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	**213,3**	**-72,7**	**n.m.**

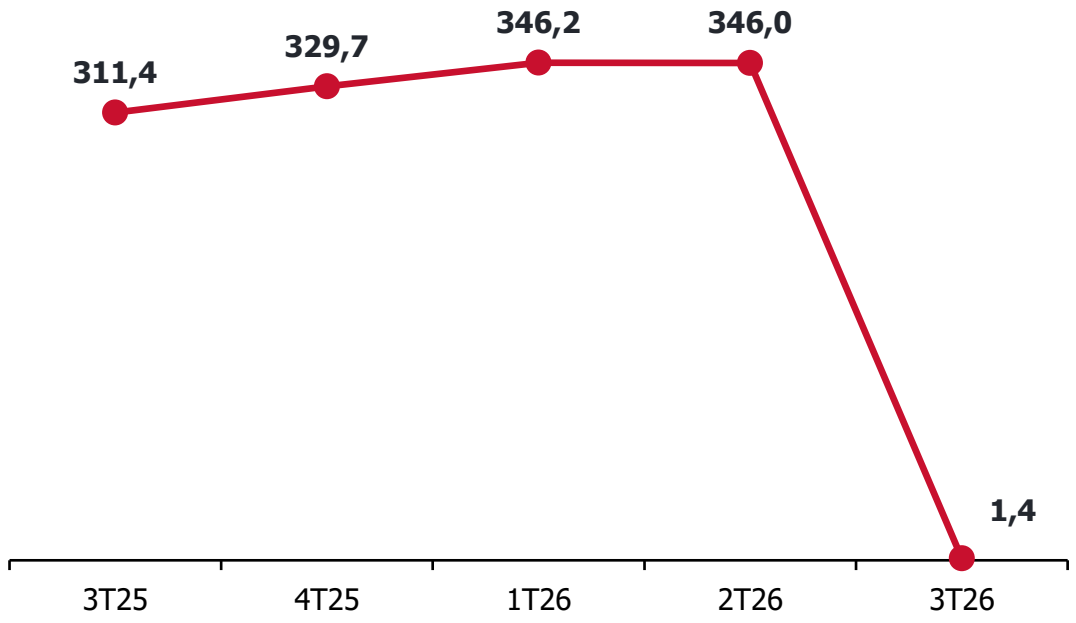
RESULTADO A APROPRIAR

Com a conclusão de todas as obras da Companhia, não há mais custo a incorrer e, consequentemente, não há mais resultado a apropriar.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CORPORATIVO E SFH

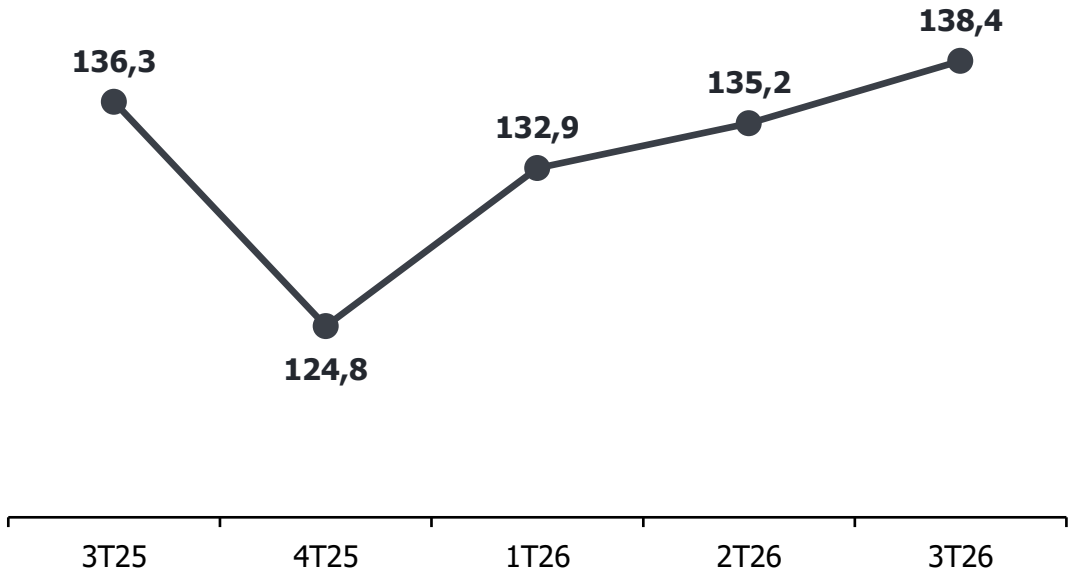
Ao longo de 2021 e 2022, a Companhia conduziu com êxito a reestruturação e quitação de contratos de dívida corporativa com o Bradesco, principalmente com o caixa da alienação dos ativos que compunham a cesta de garantias e com descontos financeiros obtidos junto aos bancos. Desde então, as variações trimestrais no saldo das dívidas referem-se aos juros acrescidos no período e às amortizações por meio da venda e repasse dos ativos garantidores.

Endividamento corporativo (IFRS) · R$ milhões



-99,6% em 12 meses (R$ 1,4 mi vs R$ 311,4 mi no 3T25)

Endividamento SFH (IFRS) · R$ milhões



+1,5% em 12 meses (R$ 138,4 mi vs R$ 136,3 mi no 3T25)

ROSSI

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

RESULTADOS 3T26

DRI
Cesar Henrique Gallo do Prado

EQUIPE RI
Valeska Barbosa
Ronaldo Egídio

ri@rossiresidencial.com.br

ri.rossiresidencial.com.br